

Sessão 8

DEMOCRACIA E REPRESENTAÇÕES POLÍTICAS

055

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: A "UNIDADE" DA REGIÃO CENTRO. *Francieli Renata Ruppenthal, Arlei Sander Damo (orient.) (UFRGS).*

O OP de Porto Alegre é um instrumento de democracia participativa reconhecido nacional e internacionalmente, cujo modelo tem servido de exemplo a outras cidades e países. O OP porto-alegrense está dividido em 17 regiões, entre elas a região Centro, que tem se destacado ao longo dos anos em razão do alto índice de participação popular e do sucesso na aprovação e execução de demandas. Como é freqüente na política, também na região Centro há formação de alianças entre os participantes, sobretudo entre as lideranças. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a constituição dessas alianças, dando ênfase às estratégias desencadeadas pelos seus protagonistas visando convencer os demais participantes acerca da legitimidade, da eficácia e das vantagens de certos consensos. Para tanto me detenho na análise da “unidade”, uma facção que supostamente representaria os interesses da região Centro de forma global e consensual. O objetivo do trabalho é perceber de que forma as lideranças manipulam a “unidade” visando afirmar uma dada hegemonia política. Com base nos diários de campo confeccionados a partir da observação participante das reuniões semanais do Fórum Regional do Orçamento Participativo (FROP), que acompanho há um ano, percebi que a “unidade” é uma aliança hegemônica, que se intitula responsável por tais melhorias. Esta aliança composta por determinados conselheiros e delegados, sugere um consenso entre todos, mas assim como agrega também exclui outras lideranças e, por extensão, outras comunidades. A “unidade” é, portanto, uma aliança responsável pela formação de redes que influenciam diretamente nas decisões do Fórum Regional do Orçamento Participativo (FROP). (CNPq).